

**Caxias do Sul, 03 de novembro de 2020** - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2020 (3T20). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

### DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2020

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.422 unidades, 12,8% inferior ao 3T19.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 836,5 milhões, redução de 22,6% ante o 3T19.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 136,7 milhões, com margem de 16,3%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 23,8 milhões negativos, com margem de -2,8%.
- ✿ O **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 57,4 milhões, com margem de -6,9%.
- ✿ **Custos com rescisões e resultados da NFI Group Inc.** afetaram resultados.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita operacional líquida	836,5	1.081,2	-22,6%	2.554,4	3.121,6	-18,2%
Receitas no Brasil	480,4	615,1	-21,9%	1.306,3	1.651,8	-20,9%
Receita de exportação do Brasil	192,1	188,6	1,9%	653,7	692,5	-5,6%
Receita no exterior	164,0	277,5	-40,9%	594,3	777,3	-23,5%
Lucro Bruto	136,7	145,9	-6,3%	417,2	459,4	-9,2%
EBITDA <sup>(1)</sup>	-23,8	60,2	-139,5%	119,0	226,3	-47,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-57,4	22,8	-351,8%	-45,4	140,7	-132,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação	-0,061	0,024	-352,5%	-0,036	0,141	-125,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	3,6%	7,3%	-3,7 pp	3,6%	7,3%	-3,7 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	1,1%	10,1%	-9 pp	1,1%	10,1%	-9 pp
Investimentos	35,6	49,1	-27,4%	108,8	122,8	-11,4%
Margem Bruta	16,3%	13,5%	2,8 pp	16,3%	14,7%	1,6 pp
Margem EBITDA	-2,8%	5,6%	-8,4 pp	4,7%	7,3%	-2,6 pp
Margem Líquida	-6,9%	2,1%	-9 pp	-1,8%	4,5%	-6,3 pp
<b>Dados do Balanço Patrimonial</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>Var. %</b>			
Patrimônio Líquido	2.459,0	2.469,4	-0,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.036,1	881,9	17,5%			
Passivo financeiro de curto prazo	-767,7	-730,4	5,1%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.399,1	-1.386,9	0,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-576,5	-722,4	-20,2%			

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. <sup>(3)</sup> ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 3T20, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.591 unidades, queda de 24,0% em relação ao 3T19.

**a) Mercado Interno.** A produção destinada ao mercado interno somou 3.839 unidades no 3T20, 22,6% inferior às 4.960 unidades produzidas no 3T19.

**b) Mercado Externo.** As exportações totalizaram 752 unidades no 3T20, 30,5% inferior às 1.082 unidades exportadas no 3T19.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)**

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	3T20			3T19			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	884	251	<b>1.135</b>	1.044	451	<b>1.495</b>	-24,1%
Urbanos	1.746	473	<b>2.219</b>	3.260	348	<b>3.608</b>	-38,5%
Micros	1.209	28	<b>1.237</b>	656	283	<b>939</b>	31,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.839</b>	<b>752</b>	<b>4.591</b>	<b>4.960</b>	<b>1.082</b>	<b>6.042</b>	<b>-24,0%</b>

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	9M20			9M19			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	2.398	770	<b>3.168</b>	2.705	1.556	<b>4.261</b>	-25,7%
Urbanos	5.255	1.573	<b>6.828</b>	8.364	1.472	<b>9.836</b>	-30,6%
Micros	2.370	69	<b>2.439</b>	2.353	672	<b>3.025</b>	-19,4%
<b>TOTAL</b>	<b>10.023</b>	<b>2.412</b>	<b>12.435</b>	<b>13.422</b>	<b>3.700</b>	<b>17.122</b>	<b>-27,4%</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**

**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 3T20, foram registradas na receita líquida 3.399 unidades, das quais 2.613 foram faturadas no Brasil (76,9% do total), 453 exportadas a partir do Brasil (13,3%) e 333 no exterior (9,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>BRASIL:</b>						
- Mercado Interno	2.613	2.836	-7,9%	6.624	7.805	-15,1%
- Mercado Externo	508	511	-0,6%	1.680	1.984	-15,3%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.121</b>	<b>3.347</b>	<b>-6,8%</b>	<b>8.304</b>	<b>9.789</b>	<b>-15,2%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	55	4	1.275,0%	353	77	358,4%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>3.066</b>	<b>3.343</b>	<b>-8,3%</b>	<b>7.951</b>	<b>9.712</b>	<b>-18,1%</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	36	78	-53,8%	120	176	-31,8%
- Austrália	48	146	-67,1%	217	352	-38,4%

- China	19	47	-59,6%	34	91	-62,6%
- México	157	346	-54,6%	647	1.110	-41,7%
- Argentina	73	11	563,6%	101	17	494,1%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>333</b>	<b>628</b>	<b>-47,0%</b>	<b>1.119</b>	<b>1.729</b>	<b>-35,3%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.399</b>	<b>3.971</b>	<b>-14,4%</b>	<b>9.070</b>	<b>11.441</b>	<b>-20,7%</b>

Nota: <sup>(1)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

## PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.422 unidades no 3T20. No Brasil, a produção atingiu 3.064 unidades, 7,1% inferior à do 3T19, enquanto no exterior a produção foi de 358, 43,1% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 464 unidades, 67,8% inferior à do 3T19.

No trimestre, a produção foi negativamente afetada pela menor demanda por ônibus, reflexo da pandemia de Covid-19 no transporte de pessoas. A produção do 3T20 está associada, majoritariamente, ao ingresso de pedidos durante o 2T20, pior momento da crise sanitária, em meio a *lockdowns* e restrições na circulação de ônibus em todos os mercados. No mercado interno, a produção foi sustentada por volume expressivo de unidades direcionadas ao programa federal Caminho da Escola. Nas exportações, o incremento de vendas para países como Chile, Argentina e Peru contribuíram para compensar os volumes menores produzidos para o continente africano.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

### MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	2.571	2.823	-8,9%	6.827	8.103	-15,7%
- Mercado Externo	548	755	-27,4%	1.572	2.350	-33,1%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.119</b>	<b>3.578</b>	<b>-12,8%</b>	<b>8.399</b>	<b>10.453</b>	<b>-19,6%</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	55	281	-80,4%	353	439	-19,6%
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>3.064</b>	<b>3.297</b>	<b>-7,1%</b>	<b>8.046</b>	<b>10.014</b>	<b>-19,7%</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	58	73	-20,5%	133	192	-30,7%
- Austrália	48	146	-67,1%	217	352	-38,4%
- China	8	47	-83,0%	34	121	-71,9%
- México	171	350	-51,1%	685	1.100	-37,7%
- Argentina	73	13	461,5%	89	20	345,0%
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>358</b>	<b>629</b>	<b>-43,1%</b>	<b>1.158</b>	<b>1.785</b>	<b>-35,1%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.422</b>	<b>3.926</b>	<b>-12,8%</b>	<b>9.204</b>	<b>11.799</b>	<b>-22,0%</b>

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
- Colômbia (50%)	177	244	-27,3%	463	707	-34,5%
- Índia (49%)	287	1.197	-76,0%	1.627	4.416	-63,2%
<b>TOTAL DAS COLIGADAS</b>	<b>464</b>	<b>1.441</b>	<b>-67,8%</b>	<b>2.090</b>	<b>5.123</b>	<b>-59,2%</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare; <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; <sup>(3)</sup> Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

### MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	3T20			3T19		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	434	189	<b>623</b>	777	294	<b>1.071</b>
Urbanos	1.008	559	<b>1.567</b>	1.111	557	<b>1.668</b>
Micros	660	23	<b>683</b>	397	162	<b>559</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.102</b>	<b>771</b>	<b>2.873</b>	<b>2.285</b>	<b>1.013</b>	<b>3.298</b>
Volares <sup>(3)</sup>	469	95	<b>564</b>	538	90	<b>628</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.571</b>	<b>866</b>	<b>3.437</b>	<b>2.823</b>	<b>1.103</b>	<b>3.926</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	9M20			9M19		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.201	496	<b>1.697</b>	1.934	1.171	<b>3.105</b>
Urbanos	2.738	1.641	<b>4.379</b>	2.853	1.945	<b>4.798</b>
Micros	1.371	52	<b>1.423</b>	1.521	349	<b>1.870</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.310</b>	<b>2.189</b>	<b>7.499</b>	<b>6.308</b>	<b>3.465</b>	<b>9.773</b>
Volares <sup>(3)</sup>	1.517	139	<b>1.656</b>	1.795	231	<b>2.026</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>6.827</b>	<b>2.328</b>	<b>9.155</b>	<b>8.103</b>	<b>3.696</b>	<b>11.799</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); <sup>(2)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(3)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

### MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	3T20			3T19		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	434	150	<b>584</b>	777	213	<b>990</b>
Urbanos	1.008	280	<b>1.288</b>	1.111	290	<b>1.401</b>
Micros	660	23	<b>683</b>	397	162	<b>559</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.102</b>	<b>453</b>	<b>2.555</b>	<b>2.285</b>	<b>665</b>	<b>2.950</b>
Volares <sup>(3)</sup>	469	95	<b>564</b>	538	90	<b>628</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.571</b>	<b>548</b>	<b>3.119</b>	<b>2.823</b>	<b>755</b>	<b>3.578</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	9M20			9M19		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.201	361	<b>1.562</b>	1.934	941	<b>2.875</b>
Urbanos	2.738	1.023	<b>3.761</b>	2.853	829	<b>3.682</b>
Micros	1.371	52	<b>1.423</b>	1.521	349	<b>1.870</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.310</b>	<b>1.436</b>	<b>6.746</b>	<b>6.308</b>	<b>2.119</b>	<b>8.427</b>
Volares <sup>(3)</sup>	1.517	136	<b>1.653</b>	1.795	231	<b>2.026</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>6.827</b>	<b>1.572</b>	<b>8.399</b>	<b>8.103</b>	<b>2.350</b>	<b>10.453</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

### **PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO**

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 55,7% no 3T20 contra 48,8% no 3T19.

O destaque do trimestre foi o incremento de 19,2 pontos percentuais no segmento de urbanos em relação ao mesmo período de 2019. Unidades produzidas para o programa federal Caminho da Escola ajudaram a sustentar a participação de mercado em patamar superior ao nível histórico, em um momento de retração da demanda. A redução do *market share* no segmento de rodoviários é explicada pelo perfil dos modelos mais demandados pelo mercado doméstico, voltado ao uso para fretamento. Historicamente, a Companhia possui um *market share* menor nesse segmento mais leve de rodoviários.

### **PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)**

PRODUTOS	3T19	9M19	3T20	9M20
Rodoviários	66,2	67,5	51,5	49,3
Urbanos	38,8	37,4	58,0	55,1
Micros	59,5	61,8	55,2	58,3
<b>TOTAL <sup>(1)</sup></b>	<b>48,8</b>	<b>49,2</b>	<b>55,7</b>	<b>54,3</b>

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: <sup>(1)</sup> O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

### **RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 836,5 milhões no 3T20, sendo R\$ 480,4 milhões, ou 57,4% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 356,1 milhões, representando os demais 42,6%, do mercado externo.

O destaque do trimestre foi a performance dos micros, beneficiada pelo crescimento de volumes vendidos ao programa Caminho da Escola. Nos Volares, destaca-se o bom desempenho das vendas ao varejo destinadas à substituição de vans para fretamento e um negócio expressivo de exportação para o Chile.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

**RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS (1)	3T20			3T19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	131,9	117,1	<b>248,9</b>	271,0	168,8	<b>439,8</b>
Urbanos	124,0	156,5	<b>280,5</b>	144,2	221,3	<b>365,6</b>
Micros	65,9	4,7	<b>70,7</b>	52,0	19,0	<b>71,0</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>321,8</b>	<b>278,3</b>	<b>600,2</b>	<b>467,2</b>	<b>409,2</b>	<b>876,4</b>
Volares (2)	139,2	52,8	<b>192,0</b>	124,1	24,9	<b>149,0</b>
Chassis	0,3	8,3	<b>8,6</b>	0,6	14,0	<b>14,6</b>
Bco. Moneo	9,4	-	<b>9,4</b>	10,5	-	<b>10,5</b>
Peças e Outros	9,6	16,7	<b>26,3</b>	12,7	18,0	<b>30,7</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>480,4</b>	<b>356,1</b>	<b>836,5</b>	<b>615,1</b>	<b>466,1</b>	<b>1.081,1</b>

PRODUTOS/MERCADOS (1)	9M20			9M19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	371,1	417,7	<b>788,8</b>	621,9	600,8	<b>1.222,6</b>
Urbanos	354,1	598,8	<b>952,9</b>	376,3	661,4	<b>1.037,7</b>
Micros	139,6	16,1	<b>155,7</b>	171,9	45,2	<b>217,1</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>864,8</b>	<b>1.032,6</b>	<b>1.897,4</b>	<b>1.170,1</b>	<b>1.307,4</b>	<b>2.477,4</b>
Volares (2)	376,2	61,7	<b>437,9</b>	415,5	59,8	<b>475,3</b>
Chassis	4,6	98,6	<b>103,2</b>	2,0	43,0	<b>44,9</b>
Bco. Moneo	34,9	-	<b>34,9</b>	27,6	-	<b>27,6</b>
Peças e Outros	25,9	55,1	<b>81,0</b>	36,6	59,7	<b>96,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.306,3</b>	<b>1.248,1</b>	<b>2.554,4</b>	<b>1.651,8</b>	<b>1.469,9</b>	<b>3.121,6</b>

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.

**RESULTADO BRUTO E MARGENS**

O lucro bruto consolidado do 3T20 atingiu R\$ 136,7 milhões, com margem de 16,3%, contra R\$ 145,9 milhões com margem de 13,5% no 3T19.

A margem bruta foi beneficiada pelo efeito positivo do câmbio nas exportações, pela melhor eficiência das operações e pelo processo de otimização de plantas localizadas no Brasil. O principal destaque do trimestre foi a unidade de São Mateus, ES, com incremento expressivo de eficiência, após a conclusão da verticalização de peças e componentes realizada entre 2019 e 2020.

No trimestre, a Companhia fez uso das alavancas previstas na Lei nº 14.020/20, especialmente utilizando-se da suspensão dos contratos de trabalho de aproximadamente 50% de seus colaboradores. Caso isolássemos os custos relativos à ajuda compensatória, prevista na lei e devida aos colaboradores que permaneceram em

suspensão do contrato de trabalho, chegaríamos ao montante de R\$ 14,8 milhões, perfazendo uma margem bruta ajustada de 18,1% no 3T20 ao suprimirmos essas despesas.

### **DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 53,3 milhões no 3T20, ou 6,4% da receita líquida, contra R\$ 54,8 milhões no 3T19, 5,1% sobre a receita líquida. A representatividade relativa maior é explicada pela queda da receita líquida, enquanto o valor absoluto foi afetado por comissões sobre vendas realizadas ao mercado externo.

A partir de setembro, a Companhia deixou de adotar a suspensão dos contratos de trabalho dos colaboradores das áreas comerciais, ao mesmo tempo em que efetivou ajustes em seu quadro de pessoal. Até agosto, aproximadamente metade das equipes comerciais se encontravam em suspensão dos contratos de trabalho.

### **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,0 milhões no 3T20, ou 5,9% da receita líquida, enquanto no 3T19 essas despesas somaram R\$ 48,6 milhões, ou 4,5% da receita líquida. O aumento percentual está associado à queda da receita líquida em proporção superior à redução das despesas. O aumento do valor absoluto é explicado por atualização tecnológica de *softwares* que visa facilitar o trabalho remoto.

A partir de setembro, a Companhia deixou de adotar a suspensão dos contratos de trabalho dos colaboradores das áreas administrativas, ao mesmo tempo em que efetivou ajustes em seu quadro de pessoal. Até agosto, aproximadamente metade das equipes administrativas se encontravam em suspensão dos contratos de trabalho.

### **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

No 3T20, foram contabilizados R\$ 42,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 3,2 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 3T19.

A Companhia contabilizou nesta rubrica despesas no montante de R\$ 37,2 milhões, relacionadas aos ajustes de pessoal realizados no trimestre. No 3T20, a Companhia realizou reorganização interna, com desligamentos na mão-de-obra direta, necessária para a correção das despesas ao atual patamar de receita. Adicionalmente, foram também registradas despesas de R\$ 6,6 milhões oriundas de provisões trabalhistas.

### **RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 3T20 foi negativo em R\$ 41,4 milhões contra R\$ 0,2 milhão positivo no 3T19.

No trimestre, a NFI Group Inc. trouxe equivalência patrimonial negativa de R\$ 43,8 milhões, com os resultados da empresa sendo afetados pelos desdobramentos da pandemia na América do Norte. A coligada indiana TMML reportou equivalência negativa de R\$ 8,1 milhões, na esteira de menores volumes em função da pandemia e paralisação de suas atividades durante a maioria do trimestre, enquanto a operação colombiana da Superpolo foi o destaque positivo, agregando R\$ 9,8 milhões à equivalência.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T20 foi negativo em R\$ 24,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 25,5 milhões registrados no 3T19.

O impacto negativo decorre majoritariamente de mais variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 28.

### EBITDA

O *EBITDA* foi negativo em R\$ 23,8 milhões no 3T20, com margem de -2,8%, versus um *EBITDA* de 60,2 milhões e margem de 5,6% no 3T19. O *EBITDA* foi afetado negativamente pelos custos relativos aos ajustes de pessoal, bem como pelos resultados das operações localizadas no exterior.

Desconsiderando os custos não recorrentes associados às rescisões no Brasil, às compensações salariais ligadas a suspensão dos contratos de trabalho em função da Covid-19 e o resultado da equivalência patrimonial da NFI Group Inc., o *EBITDA* ajustado seria de R\$ 72,4 milhões e margem de 8,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T20	3T19	9M20	9M19
Resultado antes do IR e CS	-73,7	13,9	-98,0	151,5
Receitas Financeiras	-81,4	-73,3	-465,2	-165,9
Despesas Financeiras	105,3	98,8	609,7	180,8
Depreciações / Amortizações	25,9	20,7	72,5	59,9
<b>EBITDA</b>	<b>-23,8</b>	<b>60,2</b>	<b>119,0</b>	<b>226,3</b>
Equivalência Patrimonial NFI Group Inc.	43,8	-3,7	65,0	-28,2
Ajuda Compensatória Covid-19	15,3	-	45,1	-
Rescisões	37,2	-	37,2	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>72,4</b>	<b>56,5</b>	<b>266,3</b>	<b>198,1</b>

### LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O prejuízo líquido consolidado do 3T20 foi de R\$ 57,4 milhões, com margem de -6,8%, contra um lucro de R\$ 33,9 milhões e margem de 3,1% no 3T19. A piora da margem líquida é explicada pelos mesmos fatores apontados acima e, em especial, pelos custos associados às rescisões e dos resultados das operações localizadas no exterior.



### ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.130,7 milhões em 30.09.2020 (R\$ 703,1 milhões em 30.09.2019). Desse total, R\$ 554,2 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 576,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

### GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T20, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 202,7 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 35,6 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 23,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 881,9 milhões ao final de junho de 2020, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 10,4 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.036,1 milhões ao final de setembro de 2020.

### INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T20, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 35,6 milhões, dos quais R\$ 26,2 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 23,1 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,3 milhões em prédios e benfeitorias, e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 9,4 milhões sendo R\$ 3,1 milhão na Metalsur, R\$ 2,9 milhões na Marcopolo México, R\$ 2,1 milhões na Volare Veículos, R\$ 0,2 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 1,1 milhões nas demais unidades.

### MERCADO DE CAPITAIS

No 3T20, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.800,8 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 38,4% das ações preferenciais e 25,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 91.499 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T20	3T19	9M20	9M19
Número de transações (mil)	438,7	280,1	1.619,8	615,1
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.800,8	738,2	6.657,9	1.693,9
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1)(2)</sup>	2.537,7	3.645,6	2.537,7	3.645,6
Ações existentes (milhões)	946,9	946,9	946,9	946,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,60	2,32	2,60	2,32
Cotação POMO4 no final do período	2,68	3,85	2,93	3,85

Notas: <sup>(1)</sup> Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; <sup>(2)</sup> Desse total 7.951.506 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2020.

## ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Os resultados do 3T20 indicam o início de um processo de recuperação de volumes, com crescimento expressivo de 46,6% na comparação com o 2T20, trimestre que havia sido afetado pela paralisação parcial das atividades em função das restrições sanitárias relacionadas à Covid-19. O aumento da produção também reflete o ambiente de mercado, que gradualmente se afasta da inércia verificada entre o fim do 1T20 e o início do 2T20. As plantas voltaram a trabalhar em condições de quase normalidade, respeitados os protocolos de saúde e com ajustes da ociosidade de parte dos colaboradores com o uso dos instrumentos de flexibilização oportunos em cada país e desligamentos, necessários em função da demanda ainda inferior ao período pré-pandemia.

No mercado interno, a procura por novos ônibus segue sendo impactada nos setores de turismo, linhas rodoviárias interestaduais e internacionais, de transporte escolar e transporte público urbano. Esses mercados, porém, ensaiam pequenos movimentos de recuperação, indicando que o pior já passou. As atividades de fretamento vêm surpreendendo positivamente, com incremento de vendas frente a 2019, em função de exigências de maior distanciamento social no transporte de colaboradores às empresas, o que acarreta a necessidade de um número maior de veículos (rodoviários leves, micros e Volares) para o mesmo contingente de pessoas.

Outra contribuição relevante às vendas do trimestre foi o programa federal Caminho da Escola, para o qual a Companhia entregou 1.187 unidades (2.534 unidades nos 9M20), destes 463 micros, 595 urbanos e 129 modelos Volare. O ritmo de entregas deve permanecer forte também no 4T20 e as adesões dos municípios à licitação de 2019 se encontram próximas ao limite de 4.800 unidades. A Companhia deve iniciar 2021 com uma carteira de aproximadamente 1.100 unidades para o programa. Há a perspectiva de realização de uma nova licitação no início de 2021.

As exportações continuam mostrando um melhor desempenho na comparação com o mercado brasileiro em função da desvalorização cambial. O menor volume de unidades, efeito da pandemia também nos mercados internacionais, segue sendo compensado pela maior receita e rentabilidade das operações, considerando o atual patamar do câmbio. Gradativamente, as operações de transporte coletivo na América

do Sul voltam a circular, com reflexos positivos nas vendas ao Chile, Argentina e Peru. As entregas ao mercado africano permanecem sendo importantes também no 4T20 e 1T21.

As operações controladas e coligadas no exterior seguiram impactadas pela pandemia, com seus desempenhos individuais afetados pelas condições dos mercados locais.

A argentina Metalsur voltou ao trabalho, compensando parcialmente os volumes que deixaram de ser produzidos em função do *lockdown* estendido até o fim de junho. A expectativa é positiva para os últimos meses do ano. Os resultados da Marcopolo Austrália foram negativamente afetados pela chegada de uma segunda onda da pandemia ao país, com postergação de entregas que aconteceriam no 3T20 para o 4T20. Marcopolo México, Marcopolo China e Marcopolo África do Sul sofreram com uma menor demanda em seus respectivos mercados, com perspectivas de recuperação a partir de 2021.

Nas coligadas, a operação colombiana da Superpolo continua se beneficiando de uma carteira de pedidos mais extensa associada à renovação da frota de Bogotá. Por sua vez, a coligada indiana TMML continua com dificuldades associadas à pandemia, com o crescimento do número de casos da doença no país. No 3T20, a canadense NFI Group Inc. trouxe resultado negativo similar ao apurado no 2T20, com perspectivas de recuperação de resultados no 4T20 e normalização das operações em 2021.

Em 2 de outubro p.p., a Companhia comunicou por meio de fato relevante, o encerramento das atividades da fábrica localizada no Rio de Janeiro. Com a conclusão do projeto de otimização de plantas, a Marcopolo fica com três plantas industriais no Brasil: duas em Caxias do Sul, RS (Ana Rech e San Marino), e uma em São Mateus, ES. O projeto tem ajudado a Companhia a atingir índices recordes de eficiência fabril e redução de custos. Entre os resultados alcançados, destaca-se os *turnarounds* das operações da San Marino em 2018 e de São Mateus em 2020, revertendo R\$ 22,4 milhões de prejuízo no 3T19 em R\$ 0,8 milhão de lucro nesse 3T20, com perspectivas ainda mais positivas para 2021.

No 3T20, a Companhia realizou ajustes em seu quadro de pessoal, trazendo despesas não recorrentes em função das rescisões na ordem de R\$ 37,2 milhões. Esse ajuste, por mais que afete negativamente os resultados do trimestre, permitiu a readequação dos custos à queda de volumes. No 4T20, a Companhia deverá reconhecer custos adicionais em função de novos desligamentos em suas operações brasileiras, especialmente em função do fechamento da planta da Marcopolo Rio. A Companhia permanece trabalhando em reduções de despesas e revendo investimentos. No que tange ao caixa, a Marcopolo mantém metas agressivas de redução de capital de giro, que surtiram efeito já no 3T20, com geração de caixa na ordem de R\$ 149,9 milhões versus consumo de R\$ 105,8 milhões no 2T20.

As inovações trazidas ao mercado pela Marcopolo Biosafe vêm ajudando clientes e usuários dos serviços de transporte coletivo a voltarem a viajar com segurança. No fim do 3T20, aproximadamente 85% das carrocerias produzidas pela Companhia levavam ao menos um item da linha Biosafe, com a iniciativa chegando à exportação e nas unidades localizadas no exterior. A Marcopolo reforça seu protagonismo e liderança no desenvolvimento de tecnologias para o transporte de pessoas.

A Companhia observa que a reabertura das cidades, com a liberação da grande maioria das atividades econômicas, vem fomentando um incremento gradual de vendas. O turismo regional, especialmente aquele ligado a viagens de finais de semana, mostra sinais de recuperação, e incentiva oportunidades nos feriados de fim de ano. Por fim, com o retorno de escolas e universidades, o último segmento paralisado deve também esboçar reação.

A Marcopolo segue trabalhando junto a seus clientes para que a recente crise seja superada com a maior brevidade possível. Alternativas customizadas de produtos seguros e com melhor *Total Cost of Ownership (TCO)*, carrocerias prontas para novos perfis de usuários com novas tecnologias embarcadas, propulsões alternativas e ainda mais limpas, já são realidade. A Marcopolo do futuro evolui independentemente dos percalços do curto prazo, perseguindo uma visão de mobilidade crescente e eficiente para um mundo que deseja voltar a viajar.

A Administração.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil	
	Consolidado	
	30/09/20	31/12/19
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	955.756	1.074.622
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	98.314
Instrumentos financeiros derivativos	6.219	1.849
Contas a receber de clientes	1.218.485	863.015
Estoques	737.289	552.691
Impostos a recuperar	245.129	158.941
Outras contas a receber	107.619	85.787
	<b>3.270.497</b>	<b>2.835.219</b>
<b>Não Circulante</b>		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	74.131	51.646
Impostos a Recuperar	5.585	4.151
IR e contribuição social diferidos	174.704	120.258
Depósitos judiciais	67.262	68.787
Contas a receber de clientes	467.877	360.775
Outras contas a receber	5.843	1.976
Investimentos	554.405	472.580
Propriedade para investimento	48.231	48.906
Imobilizado	1.038.838	941.203
Intangível	350.147	288.177
	<b>2.787.023</b>	<b>2.358.459</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>6.057.520</b>	<b>5.193.678</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/20	31/12/19
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	425.963	377.527
Empréstimos e financiamentos	756.902	623.543
Instrumentos financeiros derivativos	10.838	548
Salários e férias a pagar	131.687	141.051
Impostos e contribuições a recolher	84.502	75.519
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	247.753	90.792
Representantes comissionados	75.079	37.884
Juros sobre o capital próprio e dividendos	864	16.958
Participação dos administradores	2.383	4.924
Outras Contas a Pagar	183.441	143.660
	<b>1.919.412</b>	<b>1.512.406</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.399.092	1.179.282
Provisão para contingências	84.350	85.242
Impostos a recolher	13.419	-
Obrigações por conta de participações societárias	23.178	23.178
Outras contas a pagar	103.081	35.158
	<b>1.623.120</b>	<b>1.322.860</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052
Reserva de capital	3.153	3.690
Reserva de lucros	684.203	796.145
Ações em tesouraria	(29.582)	(31.454)
Ajustes de avaliação patrimonial	467.140	207.646
	<b>2.458.966</b>	<b>2.310.079</b>
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>56.022</b>	<b>48.333</b>
	<b>2.514.988</b>	<b>2.358.412</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>6.057.520</b>	<b>5.193.678</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

[www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
**IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil**

CONTAS	Consolidado			
	3T20	3T19	9M20	9M19
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>836.487</b>	<b>1.081.221</b>	<b>2.554.355</b>	<b>3.121.620</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(699.805)	(935.303)	(2.137.140)	(2.662.191)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>136.682</b>	<b>145.918</b>	<b>417.215</b>	<b>459.429</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	16,3%	13,5%	16,3%	14,7%
Com vendas	(53.307)	(54.783)	(159.979)	(165.057)
Despesas de administração	(48.959)	(48.666)	(135.816)	(137.926)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(42.786)	(3.239)	(15.913)	(18.936)
Resultado da equivalência patrimonial	(41.377)	226	(59.041)	28.887
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(49.747)</b>	<b>39.456</b>	<b>46.466</b>	<b>166.397</b>
Receitas Financeiras	84.713	73.319	468.509	165.968
Despesas financeiras	(108.635)	(98.832)	(612.948)	(180.885)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.922)</b>	<b>(25.513)</b>	<b>(144.439)</b>	<b>(14.917)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(73.669)</b>	<b>13.943</b>	<b>(97.973)</b>	<b>151.480</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>				
Corrente	(5.023)	(4.873)	(1.878)	(23.669)
Diferido	21.263	13.735	54.447	12.893
<b>Lucro líquido do exercício das operações continuadas</b>	<b>(57.429)</b>	<b>22.805</b>	<b>(45.404)</b>	<b>140.704</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>(0,06113)</b>	<b>0,02418</b>	<b>(0,04833)</b>	<b>0,14918</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

[www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil

FLUXO DE CAIXA	Consolidado			
	3T20	3T19	9M20	9M19
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(57.429)</b>	<b>22.805</b>	<b>(45.404)</b>	<b>140.704</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	25.932	20.708	72.488	59.940
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	662	(1.324)	3.213	(483)
Equivalência patrimonial	41.377	(226)	59.041	(28.887)
Provisão para riscos de créditos	2.825	5.485	6.602	11.070
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(16.239)	(8.862)	(52.568)	10.776
Juros e variações apropriados	52.707	68.449	313.978	90.493
Participações dos não controladores	(3.110)	482	(10.783)	7.851
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(29.317)	48.693	(425.840)	227.949
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(4.258)	(5.951)	71.459	(20.064)
(Aumento) redução nos estoques	(45.054)	32.620	(120.192)	53.297
(Aumento) redução em outras contas a receber	(7.340)	18.201	(141.073)	(10.931)
Aumento (redução) em fornecedores	60.995	(36.849)	10.631	(21.446)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	192.284	41.022	237.539	(3.335)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>207.723</b>	<b>205.253</b>	<b>(20.909)</b>	<b>516.934</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(5.023)	(4.873)	(1.878)	(23.669)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>202.700</b>	<b>200.380</b>	<b>(22.787)</b>	<b>493.265</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimentos	-	-	-	-
Aquisição de investimento	-	4.096	-	4.096
Dividendos de subsidiárias	-	973	448	9.119
Adições de imobilizado	(34.484)	(26.313)	(105.658)	(97.050)
Adições de intangível	(1.140)	(22.815)	(3.101)	(25.717)
Receb. De venda de ativo imobilizado	-	1.849	-	3.999
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(35.624)</b>	<b>(42.210)</b>	<b>(108.311)</b>	<b>(105.553)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Emissão de ações	-	-	-	69.430
Ações em tesouraria	1.335	(1.790)	1.335	505
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	144.658	96.933	507.281	685.628
Pagamentos de empréstimos	(160.777)	(144.623)	(447.195)	(911.837)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(8.536)	(13.924)	(32.032)	(49.177)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(69.971)	(82.909)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(23.320)</b>	<b>(63.404)</b>	<b>(40.582)</b>	<b>(288.360)</b>
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	6.143	3.425	52.814	3.525
<b>Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.143</b>	<b>3.425</b>	<b>52.814</b>	<b>3.525</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	805.857	868.153	1.074.622	863.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	955.756	966.344	955.756	966.344
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>149.899</b>	<b>98.191</b>	<b>(118.866)</b>	<b>102.877</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: [www.cvm.org.br](http://www.cvm.org.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)